

## VALORES DO CORAÇÃO 2017 - MAIO

### Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

“A ecologia envolve o cuidado das riquezas culturais da humanidade, no seu sentido mais amplo”<sup>1</sup>. Isso implica em ter responsabilidade para com a toda a criação já que a humanidade pertence ao mundo e participa de seu desenvolvimento e evolução.

“Podemos expressar a nossa responsabilidade aceitando as consequências diretas ou indiretas de nossos atos, em curto ou longo prazo, nos associando a outros e nos aliando a ações efetivas. Individualmente ou em grupo, todos são responsáveis em suas áreas de atuação e influência, tendo muito ou pouco conhecimento, tendo mais ou menos poder de decisão. Todos podem se conectar entre si, formando uma força coletiva. Mas quanto maior o conhecimento e o poder de uma pessoa ou de um grupo, maior o peso desta responsabilidade”.<sup>2</sup>

Isso se aplica especialmente a nós cristãos que cremos que a criação é dom de Deus. O Papa Francisco nos lembra:

*“O meio ambiente é um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos. Quem possui uma parte é apenas para administrá-la em benefício de todos. Se não o fizermos, carregamos na consciência o peso de negar a existência aos outros” (LS 95).*



### ILUMINADOS PELA PALAVRA DE DEUS

No Evangelho, Jesus chama à responsabilidade ao contar a parábola dos talentos. Nela, cada pessoa recebe os dons de Deus que precisam ser colocados a serviço. Vejamos com atenção.

#### **Mt 25,14-30**

*Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semeei? Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence.’ Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em*

---

<sup>1</sup> CNBB. Campanha da Fraternidade 2017. Manual, p. 172.

<sup>2</sup> Disponível em: [http://polis.org.br/wp-content/uploads/carta\\_responsabilidades\\_humanas.pdf](http://polis.org.br/wp-content/uploads/carta_responsabilidades_humanas.pdf). Acesso 17 abr. 2017.

*abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!*

Jesus nos mostra que o patrão – Deus, distribui seu patrimônio entre seus servos – nós. Que patrimônio é este? Nossos dons colocados a serviço em nosso trabalho diário, seu perdão e misericórdia que uma vez experimentados por nós pode tornar-se um dom para as pessoas ao nosso redor, uma vez que nos tornamos também misericordiosos para com os outros.

“O buraco cavado no terreno pelo “servo mau e preguiçoso” (v. 26) indica o medo do risco que bloqueia a criatividade e a fecundidade do amor. Porque o medo dos riscos do amor nos bloqueia. Jesus não nos pede para conservar a sua graça em um cofre! Jesus não nos pede isso, mas quer que a usemos em benefício dos outros. Todos os bens que nós recebemos são para dá-los aos outros, e assim crescem. É como se nos dissesse: “Aqui está a minha misericórdia, a minha ternura, o meu perdão: peguem-no e façam largo uso”<sup>3</sup>.

Colocar os dons que temos a serviço do próximo significa também usar de nossa inteligência para a promoção do bem comum e isto passa também pela preservação da natureza, que é também um presente/patrimônio de Deus colocado à nossa disposição. Isso é agir com responsabilidade.

- ✓ Quais dons recebemos de Deus e como os colocamos a serviço?
- ✓ De que maneira minha responsabilidade com relação à criação se manifesta?



### **LAUDATO SÌ**

O Papa Francisco tem insistido para que cada pessoa assuma sua responsabilidade para com as gerações futuras que têm o direito de usufruir da beleza da criação, de ar puro para respirar, água limpa para beber, terra fértil para plantar e colher. Unidos a ele a todos os que trabalham por um mundo melhor, rezemos:

*Deus de amor,  
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do vosso carinho  
por todos os seres desta terra,  
porque nem um deles sequer  
é esquecido por Vós.  
Iluminai os donos do poder e do dinheiro  
para que não caiam no pecado da indiferença,  
amem o bem comum, promovam os fracos,  
e cuidem deste mundo que habitamos.  
Os pobres e a terra estão bradando:*

*Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz,  
para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor,  
para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza.  
Louvado seiais! Amem.<sup>4</sup>*



<https://goo.gl/xPhbVi>

<sup>3</sup> Francisco, Papa. Disponível em: <http://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/angelus-francisco/angelus-com-o-papa-francisco-sobre-a-parabola-dos-talentos/>. Acesso em 18 abr. 2017.

<sup>4</sup> Laudato Sì. Fragmento da Oração Cristã pela criação.